

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO - CE

REQUERIMENTO Nº , 2017 (Dep. Bacelar)

Requer nos termos regimentais uma Audiência Pública, que seja convidado um representante do Ministério da Educação para explicar a exclusão das expressões "orientação sexual" e "identidade de gênero" da Base Nacional Comum Curricular.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. dos termos regimentais, no âmbito da Comissão de Educação – CE, a realização de uma Audiência Pública, para convidar um representante do Ministério da Educação para explicar a exclusão das expressões "orientação sexual" e "identidade de gênero" da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo informações da imprensa nacional, publicado nestes últimos dias o Ministério da Educação (MEC) suprimiu a expressão "orientação sexual" e "identidade de gênero" ao falar sobre uma escola acessível para todos no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) divulgado na quinta-feira (07/04/17). A mudança foi identificada pela Associação de Jornalistas de Educação (JEDUCA).

Após a divulgação para a imprensa o MEC retirou todas as menções às expressões "identidade de gênero" e "orientação sexual". O recuo ocorreu após a divulgação para a imprensa de uma versão prévia do documento da Base Nacional

Comum Curricular (BNCC), na terça-feira (4), que vai servir como referência sobre o que deve ser ensinado em todas as escolas públicas e privadas do país. O documento foi entregue oficialmente na quinta-feira (06/04/2017).

Questionado sobre o motivo da exclusão dos termos, o ministério respondeu que **“a versão final passou por ajustes finais de editoração/redação que identificaram redundâncias”**. O MEC argumentou ainda que “em momento algum as alterações comprometeram ou modificaram os pressupostos da Base”. Segundo a pasta, as competências enumeradas pela BNCC contribuirão para a construção de uma sociedade “respeitando a diversidade”.

“É injustificável” a retirada. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) deve se adequar à Constituição Federal, a escola tem missão de garantir que na sociedade todos respeitem todas as formas de identidade. Não colocar essa questão na BNCC é um desrespeito com a sociedade de tudo que foi discutido até agora. A Constituição é clara quando diz, que “todos são iguais perante a lei”.

Neste sentido, solicito às senhoras e aos senhores Deputados que se manifestem favoravelmente a este requerimento.

Sala da Comissão, em de abril de 2017.

Deputado BACELAR (PTN-BA)